

# Casa

POR AILIM CABRAL

O verbo mimetizar é definido pelo dicionário como o ato de “assumir a forma de algo por meio de mimetismo” ou “disfarçar-se por mimetismo”. É essa a forma que as borboletas têm de se proteger de predadores, com asas que se assemelham a olhos de coruja, por exemplo.

Mas a mimetização não fica restrita à natureza. Como tudo o que é belo no meio ambiente, ela é trazida para dentro de nossas casas por meio da decoração. No design, mimetizar objeto ou móvel significa disfarçá-lo ao ser mesclado ao ambiente.

Sylvia Gracia, consultora de marketing e cores da Suvinil, explica que a técnica acaba trazendo harmonia para o espaço. Colocar tudo na mesma cor cria um espaço visual uniformizado e os diversos elementos acabam se tornando uma unidade.

Arquitetas do Mora Estúdio, Ana Beatriz Franceschi e Juliana Junqueira explicam que ao longo dos anos a técnica tem sido usada com o intuito de mascarar detalhes aos quais não se deseja deixar aparente. Portas de armários embutidos, canos e caixas de interfone são alguns exemplos de objetos que costumam ser “escondidos” pela mimetização.

Porém, cada vez mais as pessoas têm ousado na decoração e buscado formas de expressar suas personalidades em seus lares e, apesar da sua essência de disfarce, a mimetização pode ser uma aliada na hora de decorar com modernidade e irreverência.

## Monocromia

Nesses casos, cores intensas e diferentes do resto do ambiente podem transformar uma parede mimetizada

**Escondendo detalhes ou chamando atenção com cores intensas, a mimetização tem feito sucesso no mundo do design**

com estantes e portas no ponto de destaque do espaço. Ao mesmo tempo em que todos os elementos da parede podem ter a mesma cor, é possível brincar com contrastes e volumetria. “É um recurso interessante, que pode ser usado como brincadeira estética. Apostar em tons diferentes de uma mesma cor e brincar com volume

e profundidade são algumas possibilidades”, ressalta Sylvia.

Ana Beatriz e Juliana também defendem o uso da mimetização em projetos mais conceituais e baseados em temas monocromáticos. Segundo as arquitetas, mimetizar todos os objetos e móveis de um cômodo enfatiza ainda mais o tema.

Como a mimetização será usada, com o intuito de disfarçar detalhes indesejados ou de criar um ponto de destaque com cores e texturas, vai depender do gosto de cada pessoa. É possível, ainda, investir nas duas opções ao mesmo tempo — disfarçar um cano inconveniente e aproveitar para adotar uma cor ousada na parede do banheiro, por exemplo.

Para escolher uma cor, Sylvia recomenda que os moradores façam reflexões quanto ao tipo de energia que desejam para o espaço. Se a ideia é um ambiente mais zen, cores pastéis, azul e tons relaxantes são os ideais. Quando o foco é na energia e produtividade, pode-se investir em cores mais intensas e luminosas, como amarelo e vermelho.

A mimetização é aplicável em todos os cômodos e, dependendo das tintas e materiais usados, pode ser feita em qualquer tipo de superfície ou material. É possível usar tintas e papéis de parede ou mesmo revestimentos, como pedras e madeiras.



Usando a mimetização, até o tanque ficou da mesma cor da parede, e as torneiras se transformaram em pequenos pontos de destaque. Projeto Lavanderia Apartamento 203, da Suvinil

Julia Ribeiro/Divulgação

Marco Antonio/Divulgação



Na sala projetada pela arquiteta Barbara Dundes, a televisão e o rack se mesclam ao revestimento da parede. Desligada, a televisão fica escondida. O contraste fica por conta dos objetos em cima do rack e do material do móvel, mais fosco que a parede

Mariana Orsi/Divulgação



Todo o ambiente da arquiteta Helô Marque tem as paredes de madeira como fio condutor. As portas ficam completamente mimetizadas e os móveis da sala de jantar também se misturam ao espaço. No projeto, a mimetização harmonizou a sala